

Reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural  
(29/01/2018)

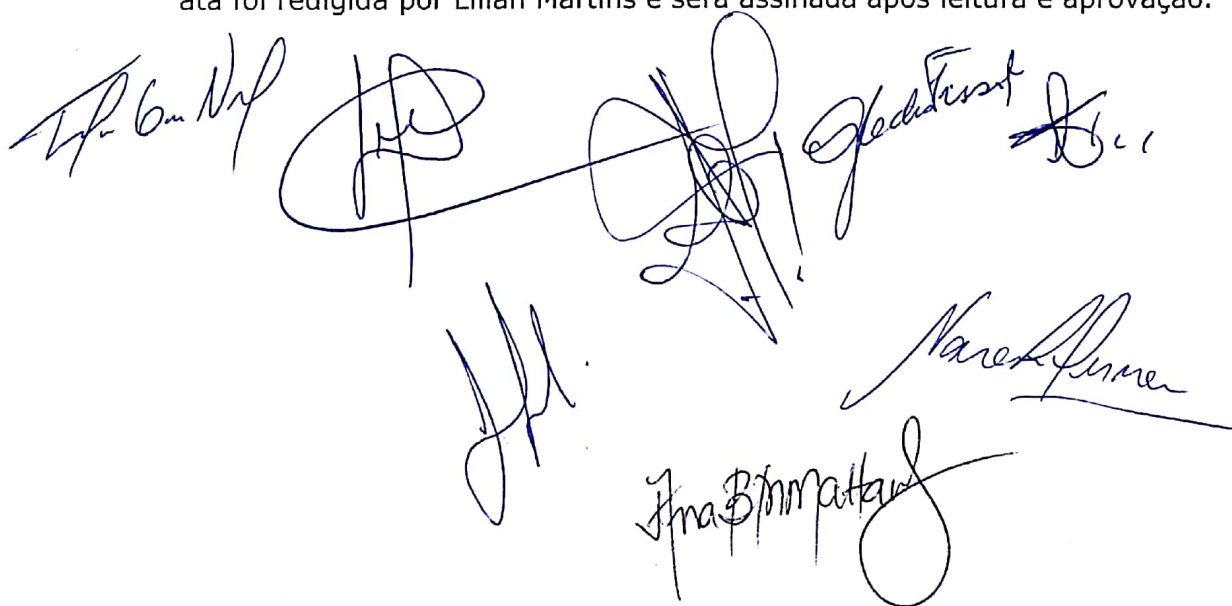
Aos 29 dias do mês de janeiro, reuniram-se no Teatro municipal, os conselheiros membros do Conselho Municipal de Política Cultural, no Teatro Municipal, às 19h:30. Inicia-se a reunião com a leitura da ata do mês anterior, pelo conselheiro Thales. A ata foi aprovada pelos presentes. Justificaram a ausência Fernando, Nanashara, Edson Kratz. George comunica a visita do prefeito na FCBC na semana passada, informando que estará passando mais nas secretarias, e veio a convite nosso, tratando de algumas pautas como o regimento do Teatro, e a importância da LIC. Prefeito colocou os anseios dele de uma forma geral em relação ao governo. Sentimos que devemos esclarecer sobre o desconhecimento geral sobre o trabalho que é feito no âmbito da cultura, os pormenores pela FCBC e por brigar por mais investimento, e aos poucos vamos poder mudar a visão que se tem, retomando o que a FCBC já teve de orçamento, rumo ao 1%. Outro assunto que o presidente coloca é a imersão que os secretários fizeram no último fim de semana, para se conheça os objetivos do governo. Foi ratificado que o objetivo é fazer o melhor governo, dentro dos pilares, das questões da ética, honestidade e transparência. Entre os eixos, uma cidade sem fronteiras, sem barreiras, e várias ações que a FCBC desenvolveu neste último ano. Em relação a um governo decente, também, pois não está se aventurando em nada que não esteja dentro da lei, e isso causa muitas vezes descontentamento. As poucas reclamações que a FCBC recebeu nas redes sociais foi de pessoas que não tinham muito critério para estarem habilitadas, e assim se conversou "in box" com cada uma delas, e se elucidaram várias práticas que vinham acontecendo, que botavam em dúvida a idoneidade dos processos da FCBC. Balneário Camboriú de águas limpas, que à princípio não tem nada em haver conosco, mas talvez haja algumas demandas no sentido de acionar agentes culturais para compor projetos com a revitalização do Canal do Marambaia, e o Rio Camboriú, principalmente artes visuais, fotografia, patrimônio, cênicas, pois há muito TACs com projetos pedagógicos. Cidade sem fronteiras, as pessoas de fora também sejam bem vindas. Por exemplo, a taxa do teatro, pois no nosso plano de cultura como nos eixos do governo, o teatro seja um roteiro nos circuitos dos espetáculos, e como faremos isso se a taxa é de 10 UFM, então temos que estreitar essas diferenças. Hoje temos 30 a 40 demandas específicas, e teríamos que elencar duas para tratar com o secretariado, e em concordância com a diretoria, são dois projetos prioritários: o plano museológico, porque ele é fundamental, até porque ele vai travar o município de trazer recursos, e o estudo de viabilidade de transformar toda esta área num Centro Integrado de Cultura, existe uma deficiência de identidade aqui. Assumir outros tipos de uso e ocupação. Tem os terrenos em processo de desapropriação, temos que propor a ocupação desse território, primeiro conceitual, depois arquitetônico e construtivo. Eleição da presidência - sociedade civil, marcada para o dia 27 e março. Bia menciona que teremos uma reunião em fevereiro, e que em março já assumiria a nova composição, e para dar tempo da sociedade civil se organizar. Luciano questiona sobre o regimento do conselho, e Bia diz que não saiu o decreto. Luciano lembra que a discussão no ano passado era no sentido de regularizar a situação de alternância, pois estava somente num acordo de cavalheiros, e eleição dos conselheiros é a cada dois anos. A eleição não poderia acontecer agora, pois deverá ser em julho, após o Fórum, onde se elegem os próximos representantes



para os próximos dois anos. Para fechar isso, tem que dar dois anos de presidência, vai dar em junho. Em março vence um ano de presidência governamental. Luciano justifica em junho termos o Fórum, e por conta disso, a diretoria não governamental pode sofrer alterações no meio do ano, e por conseguinte, não quer que haja impedimentos legais com outra eleição. Bia coloca para que sejam esclarecidas as opções, que siga o regimento de dois anos, ou seja acordado novamente e aguarde o fórum. À partir de Junho fica dois anos não governamental e dois anos governamental. Lilian considera que teremos o Fórum em junho, que é uma das ações mais legítimas do conselho, e justamente uma ação legítima da sociedade organizada, e seria uma bandeira forte se o presidente fosse da sociedade civil para realizar o fórum. É diferente quando o Fórum é organizado por sociedade civil ou governo. Seria uma apropriação genuína da política pública, mesmo que por uma presidência de período curto de março a julho. Seria outro mandato tampão. Iba fala que no conselho do idoso se criou uma comissão para organizar o fórum. Lilian fala que sempre há uma comissão, mas tem um peso diferente quando é da Sociedade Civil, como foi visto no último evento, que foi pouca atuação não governamental. Dagma fala de montar comissão mista. Posta em votação: 1) manter a eleição para assumir no dia 27 de março, não governamental; 2) eleição depois do Fórum, porém não governamental lidera o Fórum; 3) eleição depois do fórum, com Governamental organiza o fórum. A plenária decide ficar como está, George permanece até o fórum. Bia relata que no fórum tem que haver uma metodologia de candidatura e de votação, e que apresentará algumas questões ao conselho, pois da forma que foi feita a eleição, tem refletido em algumas câmaras. Por exemplo, na instância federal, tinha que enviar um currículo, fazer uma candidatura oficial, conselho avaliar. A comissão deve começar a trabalhar agora na metodologia e os votantes. Luciano pede a montagem da comissão e pede para organizar as câmaras setoriais, e fazer um debate sobre as setoriais. Pois no regimento ficou que, se não ter câmaras setoriais com representantes, ou câmaras mal organizadas, abre vagas para universidades e outras categorias que estão fora até hoje. Bia fala que inclusive que há pedidos de organização de outras câmaras, como a afrodescendente, e que em algum momento deveremos organizar a estrutura do conselho. Podemos disponibilizar as estruturas da FCBC para realizar as pré-setoriais. Nara fala da dificuldade de se inscrever no site da FCBC. Lilian fala que tem havido uma grande demanda porque estamos pedindo cadastro para algumas atuações junto à prefeitura. George fala de colocar um botão de link mais claro. Bia defende que qualquer meio de acesso deve ser via cadastro na PINC. Lilian relata que hoje estava vendo os cadastros e que há muita gente que só inscreveu o nome e não tem nada de contato ou portfólio. Que estamos vendo algumas novas inserções no cadastro, como nome artístico ou nome social, e cabe a nós fazer o papel de instruir, atualizar. Até para a FCBC divulgar os artistas temos que ter esse cadastro atualizado. João pergunta se dá para gerar relatório, Bia esclarece que sim. George relata que nosso site tem problemas de sintaxe, mas que estão avaliando se mexem agora ou aguardam o projeto do TI da prefeitura, que estão atribuídos de melhorar a plataforma. Bia fala da importância de fortalecer a participação das câmaras e do conselho como órgão da FCBC, mas independente da FCBC. Convocar as pessoas para participar das reuniões do conselho. George pede para que o assunto esteja na pauta da próxima reunião. João fala da comissão para que se tenha um regimento padrão para as setoriais. Lilian fala que foi montada a comissão e nunca se reuniu. Bia relata que foi feito um bom planejamento da câmara, e que à partir disso pode se reorganizar, e pede a



retomada das comissões, pois por exemplo, já há projetos da LIC com a prestação de contas aprovada e deve passar pela comissão. Bia comunica que os dois representantes da Câmara de Artes visuais entregaram carta de renúncia, portanto a câmara está sem representante. Bem às vésperas da LIC, sendo que até o curador da área a FCBC teve resolver. Então também pede para considerar um número maior de suplentes para as cadeiras. Sobre a LIC, Bia considera que o processo on-line foi tudo certo, 94 inscrições, apenas seis caíram na documentação, e que dois inscreveram com duplicidade, há dois pedidos de recurso, um porque colocou um RG no lugar do comprovante de residência, e outro colocou um contrato de 2014 e 2016 sem registro em cartório e sem declaração. Ficaram 86 projetos. Os curadores já estão com os projetos via Google Drive, e no dia 1 de fevereiro a presencial com uma plenária. Ainda não podemos abrir para o público, pois temos que estar com muito bem preparados. Luciano pede que o conselho solicite por ofício para a FCBC ou pela comissão, que se encaminhe a listagem para o conselho, para arquivar o documento. Calendário de 2018, proposição de em março fazer um calendário das pré-setoriais, em junho a eleição do conselho, de junho a novembro, a revisão do Plano Municipal de Cultura e novembro a conferência, ou fórum que apresentaria o relatório das metas atingidas. Se o nível federal fizer conferência, a de novembro pode ser conferência também, com a escolha de delegados. Para novembro sugere-se o dia 5 - dia da cultura. As pré-setoriais devem ser organizar agora, com os membros. Dagma pede para os novos conselheiros uma formação. Bia fala que tem recursos da LIC de devolução de projetos, por exemplos, da Bárbara Damázio, no projeto de 30 mil. Thiago dá importância à capacitação, e pede um diagnóstico da situação da cultura para que haja condição do conselheiro de avaliar através de dados quantitativos e qualitativos. Para as setoriais que estejam inoperantes, que já se faça o contato para as universidades ou entidades que possam participar do conselho. Sem mais a tratar, encerrou-se a reunião, cuja ata foi redigida por Lilian Martins e será assinada após leitura e aprovação.



The block contains several handwritten signatures in blue ink. From left to right, the signatures are: a signature that appears to be 'Lilian Martins', a signature that appears to be 'Thiago', a signature that appears to be 'Bia', a signature that appears to be 'Luciano', and a signature that appears to be 'Dagma'. Below these, there are two more signatures: one that appears to be 'Bárbara Damázio' and another that appears to be 'Thiago'.